

Relatório de Gestão Siemens, S.A. 2024



SIEMENS

Índice

A Empresa	3
Mensagem do Presidente	5
1	
Atividade da Empresa	
1 A Atividade da Empresa	7
Sustentabilidade	14
Os nossos negócios	22
2	
Indicadores Financeiros	
2 Indicadores Financeiros	39
2.1 Contribuições Fiscais	41
2.2 Perspetivas futuras	42
2.2 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	45
2.3 Proposta de aplicação de resultados	45
3	
Considerações Finais	
3 Considerações Finais	46

A Empresa

- Somos uma empresa líder em tecnologia com presença global
- Criamos tecnologia para transformar o nosso dia-a-dia
- Combinamos o mundo real e o mundo digital para beneficiar os clientes, o planeta e a sociedade

A Siemens é um grupo tecnológico que desenvolve a sua atividade em quase todos os países do mundo, centrando-se nas áreas da automatização e da digitalização para indústrias de processo e discretas, nas soluções e serviços para infraestruturas e edifícios eficientes e para sistemas de distribuição de energia, nas soluções de mobilidade inteligente para o transporte ferroviário e nas tecnologias médicas e serviços de saúde digitais. A Siemens é constituída pela Siemens Aktiengesellschaft (Siemens AG), uma sociedade anónima de direito alemão, como empresa-mãe, e pelas suas filiais. A empresa está constituída na Alemanha, com a sede social situada em Munique. A 30 de setembro de 2024, a Siemens tinha cerca de 327.000 colaboradores localizados em todo o mundo. A empresa tem os seguintes segmentos: Digital Industries, Smart Infrastructure, Mobility e Siemens Healthineers, que em conjunto formam o "Negócio Industrial" e a Siemens Financial Services, que apoia as atividades dos nossos negócios industriais e também conduz o seu próprio negócio com clientes externos. Além disso, reportamos os resultados das Empresas de portfólio, que incluem negócios que são geridos separadamente para melhorar o seu desempenho.

A Siemens publica anualmente o Relatório de Sustentabilidade, que se baseia nas normas desenvolvidas pela Global Reporting Initiative (GRI). O referido documento inclui também informação detalhada sobre o DEGREE, o enquadramento de sustentabilidade da Siemens. Com o DEGREE, a Siemens pretende acompanhar o seu progresso relativamente aos compromissos assumidos nas áreas ambiental, social e de governança.

Negócio Industrial

Digital Industries



Smart Infrastructure



Mobility



Siemens Healthineers¹



Portfolio Companies



Siemens Advanta



Serviços

Siemens Financial Services



Siemens Real Estate



Global Business Services



¹ Subsidiária cotada na bolsa da Siemens, a participação da Siemens na Siemens Healthineers é de 75%

O nosso objetivo

ONE Tech Company - Atingir o próximo nível de desempenho e criação de valor.

Indicadores principais



€400,2*

Volume de negócio



€3,8*

Investimento



€431,5*

Encomendas



€262,3*

Exportação



3 128

Colaboradores



175

Estágios profissionais



65

nacionalidades



68%

Qualificações superiores



37

Idade média

*milhões de euros



Caros parceiros,

O ano de 2024 teve tanto de desafiante como de bem-sucedido. Num enquadramento geopolítico e macroeconómico incerto, que também impactou o mercado nacional, conseguimos, através dos projetos que desenvolvemos e das parcerias que firmámos, criar valor acrescentado substancial para todos os *stakeholders* com quem interagimos.

A aposta contínua nos parceiros nacionais em projetos de digitalização e a cada vez maior procura de tecnologias que aumentam a resiliência, a eficiência, a descarbonização e a sustentabilidade das organizações, criaram excelentes oportunidades para as nossas equipas nas áreas em que atuamos – indústria, infraestruturas, energia, edifícios, mobilidade e saúde – e contribuíram para que mantivéssemos a relevância no panorama empresarial e económico nacional.

E, claro, isso refletiu-se nos nossos principais indicadores económicos, tendo sido registado um aumento das encomendas e das receitas, o que solidificou o nosso posicionamento de empresa tecnológica líder, e de parceiro incontornável para o desenvolvimento económico e social de Portugal.

Mantivemos também a nossa estratégia de trabalhar em ecossistema – com parceiros da indústria, sociedade civil, meio académico e Governo – porque acreditamos que só assim conseguiremos evoluir e dar resposta aqueles que são os principais desafios da atualidade, como as alterações climáticas e demográficas, a transformação digital ou a escassez de recursos humanos.

Neste período, conservámos o papel de destaque de que beneficiamos há já largos anos junto da Siemens AG, o nosso acionista, que continuou a confiar na capacidade e fiabilidade das nossas equipas, tendo, por exemplo, selecionado o nosso país para acolher um novo centro de competências na área das microrredes, fundamental para a transição energética, e para receber um novo hub da Foundational Technologies, o departamento central de I&D da empresa, o que faz de Portugal uma das seis regiões tecnológicas mais relevantes do mundo Siemens. O reforço das nossas competências contribuiu obviamente para reforçar a nossa capacidade exportadora, que representa já mais de 60% do nosso volume de negócios.

2024 foi também o ano em que, para além de continuarmos a implementar a estratégia de combinar os mundos real e digital e de alcançarmos bons resultados, assumimos o compromisso de levar a empresa para o próximo nível, através do lançamento do programa ONE Tech Company. Os principais pilares deste programa são o reforço do foco no cliente, ciclos de inovação mais rápidos e, acima de tudo, a aceleração da criação de valor da empresa para os seus acionistas.

Motivos não faltam para encararmos o futuro com otimismo, e 2025 será um ano especialmente simbólico no nosso já longo percurso em Portugal. Celebramos 120 anos de presença no país, numa jornada marcada pela evolução e modernização contínuas, por saltos tecnológicos decisivos, pela participação em projetos infraestruturantes, pela capacitação do capital humano e por contributos relevantes para a competitividade nacional.

Convido-vos a juntarem-se a nós nestas celebrações, num ano importante para recordar a história da Siemens em Portugal, mas, acima de tudo, para pensarmos o futuro do nosso país, quer através de uma aposta ainda maior na tecnologia, com um foco forte na Inovação e na Investigação & Desenvolvimento; nas nossas pessoas, através da promoção de iniciativas de formação e requalificação, e de um ambiente de trabalho onde impera a diversidade, a inclusão e o respeito; e, claro, na sustentabilidade, das nossas operações, mas também dos nossos clientes e parceiros.

Um agradecimento especial a toda a equipa do Grupo Siemens em Portugal, que conta, já hoje, com mais de 4.000 profissionais – das áreas de negócio aos centros de competências, tecnologia e serviços; das áreas centrais à fábrica que temos em Corroios. Todos, sem exceção, juntamente com os nossos clientes e parceiros, tiveram uma performance excecional em 2024, e desenvolveram projetos de classe mundial, em todas as áreas de atividade da empresa.

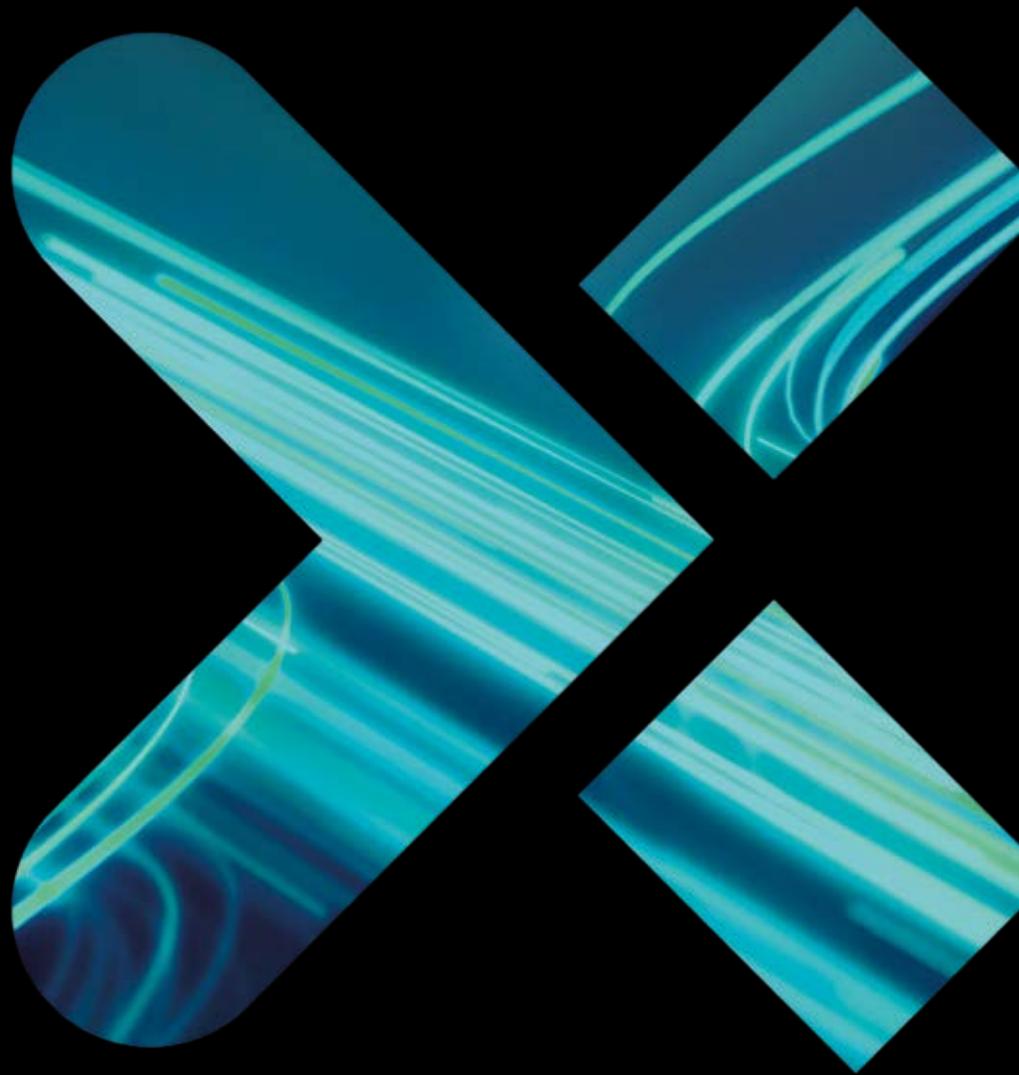


Fernando Silva

CEO e Administrador-Delegado da Siemens, S.A.

1

Atividade da Empresa



1

Atividade da Empresa¹

A Siemens é uma empresa tecnológica focada na transformação do dia a dia das sociedades.

Com as suas soluções tecnológicas, contribui para que as empresas e as economias se tornem mais produtivas, eficientes, flexíveis, sustentáveis e resilientes. As nossas tecnologias encontram-se presentes nos setores críticos, como as infraestruturas de energia, indústria, edifícios, saúde e mobilidade.

A Siemens, S.A terminou o ano fiscal em análise com resultados económico-financeiros positivos, mantendo a solidez e robustez financeira, apesar da imprevisibilidade que resulta do desafiante contexto geopolítico e da pressão inflacionista. A empresa registou um crescimento sustentável nos principais indicadores de negócio, nomeadamente com uma subida de 19% nas encomendas e de 5% nas receitas, conseguindo contornar o cenário económico adverso.

Durante o mesmo período, a Siemens continuou a reforçar o posicionamento junto dos seus clientes, apoiando-os na descarbonização e digitalização dos seus negócios, sempre com foco no valor acrescentado e na sustentabilidade. Nesse sentido, um dos principais destaques continuou a ser a Siemens Xcelerator – uma plataforma de negócios digital aberta de criação de valor para clientes de todas as dimensões nas áreas da indústria, edifícios, redes de energia e mobilidade.

Depois de no ano fiscal de 2023 ter iniciado o processo de regionalização desta plataforma, a Siemens em Portugal reforçou este ecossistema com a angariação de novos parceiros – como o IAR Group, a Introsys, a Actemium e a NEO Europe, que se juntam a muitos outros que fazem já parte deste ecossistema global. Um dos principais projetos do portefólio da Siemens Xcelerator é a instalação de um centro de controlo de água, energia e monitorização de emissões de gases com efeitos de estufa, único no país, e a implementação de soluções avançadas de telemetria na Empresa Portuguesa de Águas Livres (EPAL). Estas intervenções vão permitir que a empresa, que abastece Lisboa e arredores, alcance a meta de neutralidade energética das suas operações.

¹ A estrutura organizacional da Siemens, S.A., sediada em Portugal, contempla as áreas de negócio Digital Industries, Smart Infrastructure, Global Business Services, Lisbon Tech Hub e outros Hubs de serviços internacionais.



//

Mantemos a nossa estratégia de trabalhar em ecossistema –

com parceiros da indústria, sociedade civil, meio académico e Governo – porque acreditamos que só assim conseguiremos evoluir e dar resposta aqueles que são os principais desafios, como as alterações climáticas e demográficas, a transformação digital ou a escassez de recursos humanos.,,

Fernando Silva
CEO Siemens Portugal



Plataforma
Siemens Xcelerator

A Siemens manteve também o foco nas seis prioridades estratégicas que estabeleceu até 2027: estimular o desenvolvimento das suas pessoas, promover a agilidade na organização e nos processos, adotar uma abordagem ao mercado alinhada e consistente, apoiar as jornadas de sustentabilidade dos clientes, tornar a digitalização um acelerador e um amplificador e alcançar um desempenho elevado nos indicadores financeiros. Estes são aspetos que a Siemens considera cruciais para manter a relevância a nível nacional e internacional, continuar a atrair e reter talento, atingir resultados financeiros sustentáveis e ser a escolha de eleição dos clientes e parceiros.

Durante este ano fiscal, a Siemens reforçou a sua posição como empregador de eleição, contando agora com 3.128 colaboradores, um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Este marco reflete a concretização antecipada de uma meta inicialmente prevista para 2025, destacando o papel da Siemens como empresa que continua a focar-se na criação de emprego qualificado e de elevado valor acrescentado.

Entre os principais destaques deste ano esteve a visita a Portugal de Peter Koerte, Chief Technology Officer e Chief Strategy Officer da Siemens AG, em novembro. Durante a visita, teve a oportunidade de se reunir com as equipas do Technology, o departamento central de Investigação e Desenvolvimento da Siemens AG, cuja equipa em Portugal está em franco crescimento. Participou também num evento com clientes da empresa, focado na aceleração da transformação digital através da Siemens Xcelerator, onde tecnologias como a inteligência artificial e o metaverso industrial estiveram em foco.



Visita a Portugal de
Peter Koerte, Chief
Technology Officer
da Siemens AG
a Portugal

Sobre o Technology, importa realçar que esta unidade só tem seis localizações a nível mundial, sendo Portugal uma delas, a par de países como Alemanha, Estados Unidos da América, China, Índia e Áustria. A equipa nacional, que atingiu já os 100 colaboradores altamente qualificados, trabalha em seis das 11 tecnologias que a Siemens AG definiu como essenciais – circuitos integrados & eletrónica; energia & infraestruturas sustentáveis; conectividade & edge, experiência do utilizador; análise de dados e inteligência artificial e ainda manufatura avançada & circularidade – sendo que em 2025 irá adicionar mais uma tecnologia core ao portefólio, evidenciando a relevância e o impacto da Siemens em Portugal.

Durante este mesmo ano fiscal, em maio, a Siemens em Portugal recebeu também a visita de Judith Wiese, Chief People and Sustainability Officer e membro do Conselho de Administração da Siemens AG. O foco da visita de Judith Wiese foi o contacto com os colaboradores do Global Shared Services – que em Portugal conta com mais de 1.100 pessoas – o contacto com clientes de referência no país e o apoio ao desenvolvimento local da estratégia da Siemens no que diz respeito à sustentabilidade.

Também Dirk Didascalou, Chief Technology Officer da Siemens Digital Industries, visitou, em setembro, a sede da empresa em Portugal. Um dos principais destaques desta visita foi o evento Siemens Tech Day, na Nova SBE, que contou com o apoio de parceiros e clientes e a presença do ministro da Economia, Pedro Reis.

Com o objetivo de reforçar o foco na temática da inovação, foi estruturado em Portugal um ecossistema, que se concentrará em identificar pontos em comum entre as diferentes áreas da empresa, criando sinergias e assegurando que o conhecimento é transformado em soluções escaláveis a nível global. Com este ecossistema de inovação pretende-se sistematizar e potenciar o trabalho desenvolvido nos últimos anos pelas diferentes áreas da empresa, bem como reforçar as parcerias com outras empresas, com a academia e com associações sectoriais.

Conferência Tech Day
com a participação
do Ministro da
Economia Pedro Reis



No ano em que celebra 119 anos em Portugal, a Siemens conseguiu ainda captar um novo Hub, tendo sido reconhecida como um centro de competências para microrredes. A partir deste centro, a empresa presta apoio na execução de projetos de microrredes – desde as atividades de pré-venda até à implementação operacional – às várias regiões da Siemens em todo o mundo, assumindo uma importância acrescida dentro do universo da multinacional.

O ano fiscal que terminou foi também marcado pela celebração dos 10 anos do Portugal Tech Hub e pelos 30 anos desde a abertura das instalações da delegação do Norte, no Freixieiro. Para assinalar este marco, a Siemens anunciou a expansão do centro de competências de tecnologias de informação à região Norte, que, juntamente com o polo em Lisboa, deu origem ao Portugal Tech Hub.

No âmbito do 30º aniversário dos escritórios no Freixieiro, a Siemens organizou um evento destinado aos colaboradores, clientes e parceiros na Região Norte, onde sublinhou o compromisso com a tecnologia, as pessoas e a sustentabilidade, anunciando que, até 2027, pretende contratar 200 profissionais para as áreas tecnológicas nesta região. Foi também designado um delegado para a Região Norte, consolidando a presença na região e permitindo maior acompanhamento das atividades, clientes e equipa local.

Evento de celebração dos 30 anos das instalações da Siemens no Freixieiro



Atribuição do prémio "Empresa Solidária" pela Câmara Municipal da Amadora.



O trabalho desenvolvido pela Siemens foi reconhecido ao longo deste ano fiscal pelos stakeholders externos nas diferentes vertentes de atuação. Na sustentabilidade, o Município da Amadora atribuiu à Siemens, pela quarta vez consecutiva, o prémio "Empresa Solidária", resultado das práticas de responsabilidade social. A Siemens foi também reconhecida pelo mercado, através do Ranking Merco, que a considerou a empresa mais responsável em termos de ESG no setor tecnológico em Portugal. Já a revista Fortune classificou a Siemens como a empresa mais admirada no mundo em 2024 na categoria de maquinaria industrial.

O papel enquanto empresa que procura proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho em que se sintam bem recebidos e integrados foi também reconhecido, tendo a Ordem dos Psicólogos atribuído à Siemens o nível 3 de Local de Trabalho Saudável. Foi ainda considerada pela TeamLyzer a empresa com melhores entrevistas no mercado de tecnologia.



Sustentabilidade

A sustentabilidade é um pilar estratégico para a Siemens, que considera fundamental uma visão 360° sobre todas as suas vertentes. No ano fiscal de 2024, a empresa – que foi a primeira grande organização industrial a assumir a meta da neutralidade carbónica das suas operações até 2030 – reforçou o compromisso com a sustentabilidade, através do desenvolvimento do programa-quadro **DEGREE (Descarbonização, Ética, Governança, Recursos, Equidade e Empregabilidade)**.

Este programa tem como objetivo tornar os critérios Ambiental, Social e de Governança (ESG na sigla em inglês) mais tangíveis, mensuráveis e fáceis de operacionalizar – tanto interna como externamente – e conduzir a forma como a Siemens faz negócio onde quer que se encontre no mundo.

Cada letra do DEGREE representa, assim, uma dimensão na qual a Siemens pretende melhorar e evoluir.

Descarbonização

A primeira letra é referente à descarbonização, que sinaliza o compromisso da empresa com a meta da neutralidade carbónica das suas operações – incluindo a cadeia de abastecimento e utilização dos equipamentos por parte dos clientes – até 2030. Neste âmbito, a Siemens prosseguiu este ano com a remodelação das instalações da sede em Alfragide e da fábrica em Corroios, avançando decisivamente em direção ao objetivo de tornar as operações neutras em carbono.

Em Alfragide, o projeto Sustainable & Smart Campus continuou a ser desenvolvido este ano, com a requalificação de diferentes áreas e espaços. Este projeto, que é considerado um laboratório vivo onde os clientes e parceiros podem ver a capacidade transformadora da tecnologia, permitiu até ao momento uma redução de 100% das emissões de gases com efeito de estufa e 33% de consumo de energia.



DEGREE

O **programa DEGREE** tem como objetivo tornar os critérios Ambiental, Social e de Governança mais tangíveis, mensuráveis e fáceis de operacionalizar, conduzindo a forma como a Siemens faz negócio onde quer que se encontre no mundo.

Já na fábrica em Corroios, o Siemens Real Estate (SRE), unidade de negócios responsável pela gestão dos meios imobiliários da empresa, está a implementar o Bold2030, um programa de descarbonização e sustentabilidade energética. As principais medidas deste programa são a eliminação da utilização de gás e a instalação de painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica, sendo que no futuro, permitirá disponibilizar eletricidade a entidades ou colaboradores que residam num raio próximo à fábrica. A Siemens tem ambiciosas metas de descarbonização definidas para a Fábrica em Corroios e para a sede em Alfragide, a serem atingidas até ao final de 2025.

Ética

A segunda dimensão deste programa-quadro é a ética. A Siemens acredita que a forma como conduz os seus negócios é tão importante quanto o próprio sucesso empresarial, procurando promover uma cultura de confiança e aderindo a padrões de ética, que se aplicam ao mundo digital.

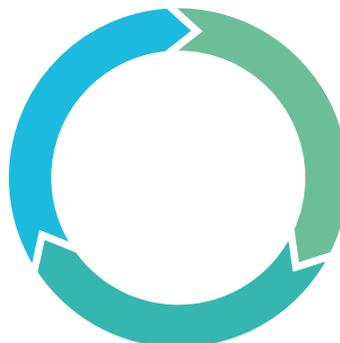
Nesse sentido e no âmbito das diretrizes de conduta empresarial (Business Conduct Guidelines), mais de 3.000 colaboradores completaram a formação de ética regular da empresa em formato online, tendo sido implementadas ações de formação complementares nas diversas áreas de negócio em formato presencial. O target para estas iniciativas formativas está em conseguir alcançar os 100% dos colaboradores até final de 2024.



Os nossos 12 critérios Robust Eco Design

Recuperação de valor

-  Reparação
-  Atualidade
-  Facilidade de desmontagem
-  Reciclabilidade



Materiais sustentáveis

-  Material de baixo teor de carbono
-  Material secundário
-  Uso mínimo de material
-  Embalagem
-  Substâncias de preocupação

Utilização ideal

-  Eficiência energética
-  Durabilidade
-  Possibilidade de manutenção

Governança

O compromisso da Siemens em associar-se a negócios melhores e mais sustentáveis diz respeito à governança. Em Portugal, a empresa tem reforçado o investimento na área de investigação e desenvolvimento (I&D) de projetos tecnológicos, com o valor a superar os 13,5 milhões de euros desde 2019. No ano de 2023, o investimento da empresa em I&D ultrapassou os 2,4 milhões de euros, referente a 17 projetos de cariz tecnológico, para os quais a empresa solicitou crédito fiscal, através do Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE).



Recursos

O foco nos recursos prende-se com uma utilização cada vez mais eficiente dos mesmos, através do desenvolvimento sustentável de produtos e a reutilização de matérias-primas na produção. A Siemens tem acelerado a reciclagem e a economia circular e as suas tecnologias oferecem abordagens sustentáveis para a fase de conceção de produtos, soluções e operações. O Siemens EcoTech é um exemplo claro - total transparência sobre o desempenho ambiental dos produtos e estabelecimento de um novo padrão para o sector.

O Robust Eco Design (RED) foi concebido para identificar potenciais medidas de melhoria dos impactos ambientais nas famílias de produtos mais relevantes. A ambição é clara: aplicar a abordagem RED a todas as famílias de produtos Siemens relevantes até 2030.

Até 2025, a empresa pretende reduzir os resíduos de aterro em 50%, em comparação com a linha base de 2021.

Equidade

A dimensão da equidade reflete os valores de tratamento justo e respeito. Ao longo do ano a Siemens continuou a aposta na sua política de diversidade e inclusão através de variadas iniciativas.

No final do ano fiscal de 2024, a força de trabalho da Siemens era composta por mais de 3.100 colaboradores, de 65 nacionalidades diferentes. Com uma média de idade de 37 anos, 68% tinha formação superior. No âmbito do Programa de Igualdade de Género, a empresa ultrapassou o objetivo proposto de 29% para a contratação de mulheres. Entre os colaboradores a Siemens conta com 40% de mulheres, das quais 38,5% estão em cargos de liderança.

Ao longo do ano, o DivIn - grupo de trabalho composto por pessoas das várias áreas da empresa que, voluntariamente, se organizaram para promover ações relacionadas com igualdade, equidade, inclusão e sentido de pertença – manteve o dinamismo, tendo agora seis pilares de atuação: gerações (idade), etnias e outras minorias, pride (LGBTQ+), competências e talento, género e diversidade na liderança.

A Siemens acredita que só com a criação de um ambiente de trabalho onde todos se sentem bem-vindos, valorizados, apoiados e respeitados será possível aproveitar as características únicas de cada um e, desta forma, multiplicar o impacto junto dos clientes e sociedade. Neste sentido, deu também continuidade ao investimento nas instalações, proporcionando melhores condições, e manteve o diálogo constante com os colaboradores, no sentido de compreender a evolução das suas necessidades e adaptar a carteira de benefícios.

Evento DivIn no âmbito do Pilar das Minorias.



Na parte da responsabilidade corporativa, a Siemens registou um aumento exponencial do voluntariado presencial. No total, estas ações mobilizaram quase 730 colaboradores – incluindo da fábrica em Corroios – com mais de 4.500 horas dedicadas e um impacto em quase 1.000 pessoas.

Entre as ações mais desenvolvidas em termos de voluntariado, está o projeto com a “Just a Change”, que consistiu na reabilitação de seis instituições na zona da Grande Lisboa. Esta ação mobilizou mais de 500 voluntários, que realizaram trabalhos de pintura e renovação de espaços comuns e quartos de instituições como o Século, na Parede, a CEBI, em Alverca, ou o Lar dos Cegos, em Lisboa.

Foram também realizadas ações de doação de sangue e medula óssea nas instalações da Siemens. A estas aderiram cerca de 200 colaboradores, o que permitiu a recolha de 134 unidades de sangue e traduziu-se na possibilidade de salvar 402 vidas.

A Siemens irá dar continuidade à parceria com a UBBU - Aprende a Programar, no desafio de reforçar o ensino nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (sigla inglesa STEM) no país. Este projeto teve um impacto direto em mais de 21.000 alunos, de 85 escolas nas zonas de Lisboa e Porto.

Empregabilidade

Por fim, a empregabilidade, que pretende assegurar que, num mundo em constante mudança, os colaboradores se mantêm resilientes e relevantes. Neste sentido, a Siemens disponibilizou um total de 114 mil horas de formação, perfazendo um investimento de 1.096 mil euros, e organizou sessões de acolhimento que envolveram mais de 559 pessoas. A empresa é e sempre foi sinónimo de criação de emprego, tendo no ano em causa reforçado esse papel, com o crescimento de 292 colaboradores.

A Siemens organizou também vários programas de estágios ao longo do ano. São exemplo o Finance Trainee Program, que se destina a recém-licenciados nas áreas de finanças, gestão, economia e contabilidade que conta já com sete edições; o CyberMinds Academy, programa de formação teórica e prática na área da cibersegurança; o Trainee@IT Graduate Program, programa de estágios do Lisbon Tech Hub para jovens talentos das tecnologias de informação; a SAP Academy, que resulta de uma parceria entre o GBS e o Lisbon Tech Hub e que, desde 2017, tem ajudado a formar os jovens de Portugal.

Voluntariado para a reabilitação de várias instituições





SAP Academy

Estas iniciativas são reflexo da aposta da empresa na atração e retenção de talentos na área da tecnologia, sobretudo numa altura em que a escassez de mão de obra qualificada nesta área é um dos principais desafios. Até setembro de 2024, estes programas permitiram a 175 jovens estagiar na Siemens. Para fazer face ao aumento do custo de vida e de forma a garantir e salvaguardar o bem-estar dos jovens talentos, a Siemens aumentou as bolsas de estágio profissional em 100 euros brutos.

A proximidade com a Academia tem sido, desde sempre, um fator de enorme relevância para a Siemens, que, devido à sua génese tecnológica e necessidade constante de captar novos talentos, é uma das empresas no mercado português que mais contactos promove com alunos e professores das diferentes instituições em Portugal. Esta proximidade foi novamente reforçada este ano, tendo a Siemens voltado a lançar desafios universitários, que procuram capacitar os alunos em áreas que a empresa opera.

Foi o caso do Accelerate Challenge, que a Siemens lançou em novembro de 2023, com o objetivo de desafiar os jovens talentos que têm vontade de inovar e liderar a transformação energética e digital em curso, e do Prémio Geração Digital, concurso de engenharia aberto a estudantes do Ensino Superior e Técnico-profissional de todo o país, que pretende promover o desenvolvimento de ideias para modernizar a indústria nacional.

Foram também realizados roadshows pelas instituições de ensino, com o objetivo de dar a conhecer as tecnologias mais atualizadas do mercado, seja nas áreas de automação, soluções energéticas, cibersegurança, processo industrial, entre outros. A estratégia de cooperação com a Academia foi, inclusive, alargada este ano para a área da inovação. A Siemens definiu oito eixos de ação para fortalecer a relação com as instituições de ensino, atrair talentos de alta qualidade em início de carreira e implementar parcerias sólidas de investigação e desenvolvimento com o ecossistema académico para acelerar o desenvolvimento de produtos.

Destaque também para o protocolo assinado com a Ordem dos Engenheiros, no sentido de promover as carreiras de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), através da realização de ações e iniciativas, e para desenvolver e reforçar as competências nesta área.

Prémio Geração Digital



Os Nossos Negócios

A tecnologia da Siemens capacita os clientes a transformar as áreas que formam a espinha dorsal das economias: indústria, energia, infraestruturas, mobilidade e tecnologias para edifícios. As soluções da empresa aceleram a transformação digital de vários setores, amplificando assim o impacto na sustentabilidade.

Atualmente, a estrutura organizacional da Siemens, S.A., sediada no território nacional organiza-se em três grandes unidades de negócio: Smart Infrastructure, Digital Industries e as Global Operations, onde estão inseridos o Portugal Tech Hub, o Global Business Services (GBS) e outros Hubs de prestação de serviços. As soluções tecnológicas produzidas e implementadas pelas diferentes unidades permitem tornar os parceiros e clientes da Siemens mais produtivos, eficientes, flexíveis, sustentáveis e resilientes.

A Smart Infrastructure (SI) dedica-se ao desenvolvimento de soluções que permitem ligar, de forma inteligente, os sistemas de energia, indústrias, edifícios e infraestruturas de mobilidade elétrica, garantindo que têm capacidade de dar resposta às crescentes necessidades das pessoas, empresas e sociedade. Ao combinar o mundo real e o virtual, esta área de negócio contribui com soluções que garantem segurança, maior eficiência e sustentabilidade, criando um ecossistema que permite aos clientes uma melhor utilização dos seus recursos.

A Digital Industries (DI), por sua vez, trabalha no desenvolvimento de produtos, soluções e serviços que impulsionam a transformação digital na indústria e que permitem atingir um maior nível de flexibilidade e produtividade. Líder em inovação na automação e digitalização, as soluções da DI ajudam os clientes a fazer face a desafios globais, como as disrupções das cadeias de abastecimento, alterações climáticas e glocalização.

Destaque também para a unidade de Global Operations, onde, em Portugal, está inserido o GBS, organização de serviços partilhados da Siemens, e o Portugal Tech Hub. O GBS tem um forte foco em inovação nas áreas de recursos humanos, gestão da cadeia de abastecimento e vendas e administração de negócios, enquanto o Portugal Tech Hub se dedica ao desenvolvimento e implementação de soluções e projetos para o universo Siemens, em áreas como as tecnologias fundamentais, cibersegurança, teste de software, inteligência artificial, serviços de infraestruturas na nuvem e tecnologias de informação.



As soluções tecnológicas produzidas e implementadas **pelas diferentes unidades da Siemens** permitem tornar os parceiros e clientes mais produtivos, eficientes, flexíveis, sustentáveis e resilientes.

Desde 2022, os serviços e produtos das diferentes unidades de negócio da Siemens estão disponíveis na Siemens Xcelerator, uma plataforma de negócios digital aberta centrada em 3 pilares - portfólio selecionado, ecossistema de parceiros e marketplace em constante evolução - que tem como objetivo ajudar as organizações a acelerar a sua transformação digital da forma mais simples e eficiente possível.

Apesar da pressão causada pelos conflitos geopolíticos, que continuam a condicionar as cadeias de fornecimento, e das taxas de juro ainda elevadas, a Siemens manteve o desempenho positivo durante este ano, tendo conseguido manter a trajetória de crescimento. No período em análise, foram desenvolvidos vários projetos em mercados verticais cruciais para a economia portuguesa.

No **setor das águas**, a empresa deu início ao fornecimento de uma solução de telegestão industrial nas Águas do Tejo Atlântico, empresa responsável pela recolha e tratamento de águas residuais urbanas e domésticas. Este projeto, que está a ser desenvolvido pelo parceiro ACTEMIUM e que deverá ficar concluído até ao final de 2025, vai centralizar os dados do processo e disponibilizar um maior acesso em tempo real, o que vai permitir agir mais rapidamente e em conformidade com as ocorrências nomeadamente em situações de desastre, providenciando assim um aumento da sustentabilidade, uma maior resiliência do sistema, bem como uma natural melhoria da qualidade de serviço e eficiência operacional.

No **mercado alimentar e das bebidas**, a Siemens foi selecionada para o programa global de descarbonização que a Heineken tem em curso nas suas fábricas, incluindo a cervejeira da Central de Cervejas em Vialonga, e que prevê uma redução das emissões de CO₂ de 50% até 2025 e de 100% até 2030. A solução da Siemens passa pela substituição do consumo de vapor proveniente de gás natural por água quente como vetor térmico, pela recuperação de calor de várias fontes associada a bombas de calor de amoníaco de alta temperatura de última geração, pela melhoria dos processos para a redução do consumo de energia e aumento da velocidade de produção.



No **setor dos combustíveis e gás**, a empresa forneceu os armários de automação dos geradores de emergência das subestações da Repsol no complexo industrial de Sines, garantindo que estes estão de acordo com a norma, que define os requisitos de desempenho para sistemas de emergência e de reserva (NFPA 10).

A meta da descarbonização tem estimulado investimentos significativos nas indústrias portuguesas, que necessitam de melhorar as infraestruturas elétricas para garantir uma maior flexibilidade, segurança e fiabilidade. A Siemens tem desempenhado um papel crucial na transformação em curso, tendo este ano procedido à implementação, em indústrias de diferentes setores, de soluções que permitem a monitorização, proteção e comando em tempo real das redes internas de distribuição elétrica.

A remodelação de mais de 100 painéis de baixa e média tensão nas subestações da Repsol em Sines e a integração de um Sistema de Gestão de Energia com mais de 300 dispositivos eletrónicos inteligentes são um exemplo dos projetos desenvolvidos nesta área e que evidenciam o compromisso da empresa em apoiar os objetivos de descarbonização e circularidade das indústrias portuguesas.



Ainda durante o ano fiscal de 2024, foi assinado um contrato para apoio e manutenção das soluções de sistema de controlo distribuído e sistema de controlo de transporte dos Terminais Logísticos da Matola e da Beira, que a Galp e a Independent Petroleum Group (IPG) têm em Moçambique. Procedeu-se igualmente à substituição de um quadro completo de média tensão na Sonangol, responsável pela gestão da exploração de petróleo, produção, refinação, transporte e comercialização de hidrocarbonetos em Angola.



No **setor dos componentes de energia**, a Siemens vai apoiar a Cabelte, uma das principais empresas industriais do setor dos cabos elétricos na Europa, no processo de descarbonização da sua atividade, com a aplicação de soluções que vão permitir à empresa poupanças em termos de energia e manutenção, assim como ganhos de produtividade.

No **mercado de energia e utilitários**, continuamos a levar a cabo a modernização da automação em centrais hidroelétricas e em barragens da EDP. A Siemens é parceira em diversos projetos emblemáticos da EDP que incluem a substituição de sistemas antigos por sistemas de controlo inteligentes, em particular a atualização do controlo, comando e supervisão de grupos geradores e sistemas auxiliares, comportas de descarregadores de cheias e comunicações na Aguieira, Pracana e Torrão e de comportas da tomada de água e da restituição no Pocinho.



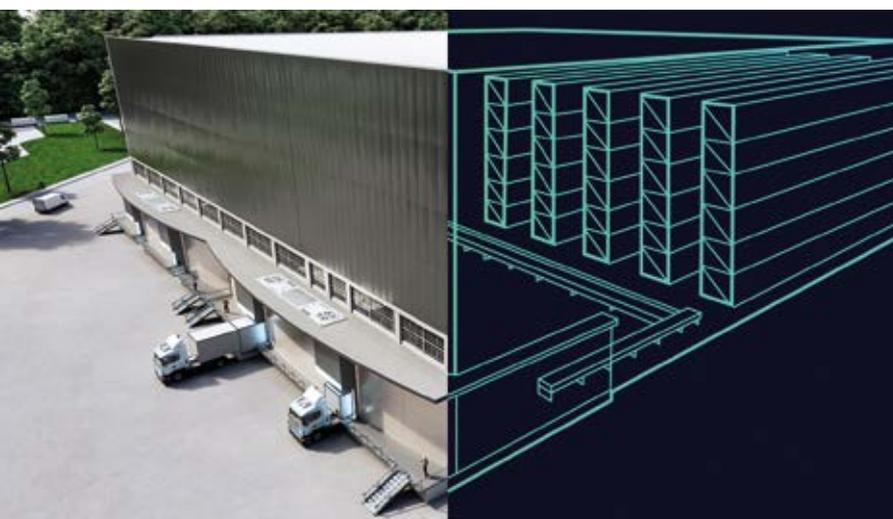
Central Fotovoltaica

A implementação de soluções de digitalização, controle e proteção em 65 centrais fotovoltaicas da Hyperion, permitiu aumentar a resiliência e fiabilidade destes ativos, tornando-se um projeto de referência com replicabilidade no mercado da energia.

Em colaboração com a Sisint, foram fornecidas para o Metro do Porto soluções de média tensão. O projeto em causa, que assinala a primeira vez que a tecnologia da Siemens foi utilizada no cliente Metro do Porto, estabelece um precedente para futuros projetos de expansão.

Na subestação da REN na Carvoeira, será instalada uma solução inovadora para a alimentação elétrica dos serviços auxiliares, evitando o consumo de gasóleo e privilegiando a utilização de energias renováveis. Um projeto em colaboração com a Mota-Engil, que prevê a instalação de um sistema de comando para a gestão e integração de um parque fotovoltaico associado a um sistema de Baterias, que visa assegurar a independência/ autonomia da subestação para a operação dos seus serviços auxiliares. Esta solução permite anular a necessidade da utilização de Sistemas de Geração de energia consumidores de combustíveis fósseis.

Na **área da logística e intralogística**, o Hub Intralogistics, localizado no centro tecnológico no Freixeiro, continuou a desenvolver sistemas de controlo de gestão para armazéns automáticos e manteve o foco nas vertentes de engenharia de software e no desenvolvimento de mecanismos de automação. Neste âmbito, foram desenvolvidos projetos de substituição do sistema de automatização e a integração de uma nova interface SAP na Ferrero Arlon, assim como a implementação de uma nova linha de transporte de pneus na empresa Apollo.



Na **indústria das minas e minerais**, destaque para o projeto SECIL, que prevê a modernização do sistema de acionamento do ventilador de extração do forno principal – cuja atividade está relacionada com a produção e comercialização de cimento –, em Outão. Este projeto, irá permitir uma redução significativa dos custos de manutenção e uma melhoria da eficiência do sistema.

Nas Minas de Neves-Corvo, da SOMINCOR (subsidiária do grupo Lundin Mining), foi realizada a conversão do sistema de pesagens da máquina de extração de minério, e ainda o projeto de ampliação do sistema de automação e visualização da subestação principal da mina.

No que diz respeito ao **setor e ecossistema de Mobilidade Elétrica**, a produção de Corroios reforçou a posição enquanto elemento-chave para a descarbonização da mobilidade sustentável, destacando-se os projetos da SMEG, em França, e da ASTOR, na Turquia, para os quais a empresa recebeu encomendas de carregadores para veículos ligeiros superiores a 100 unidades.

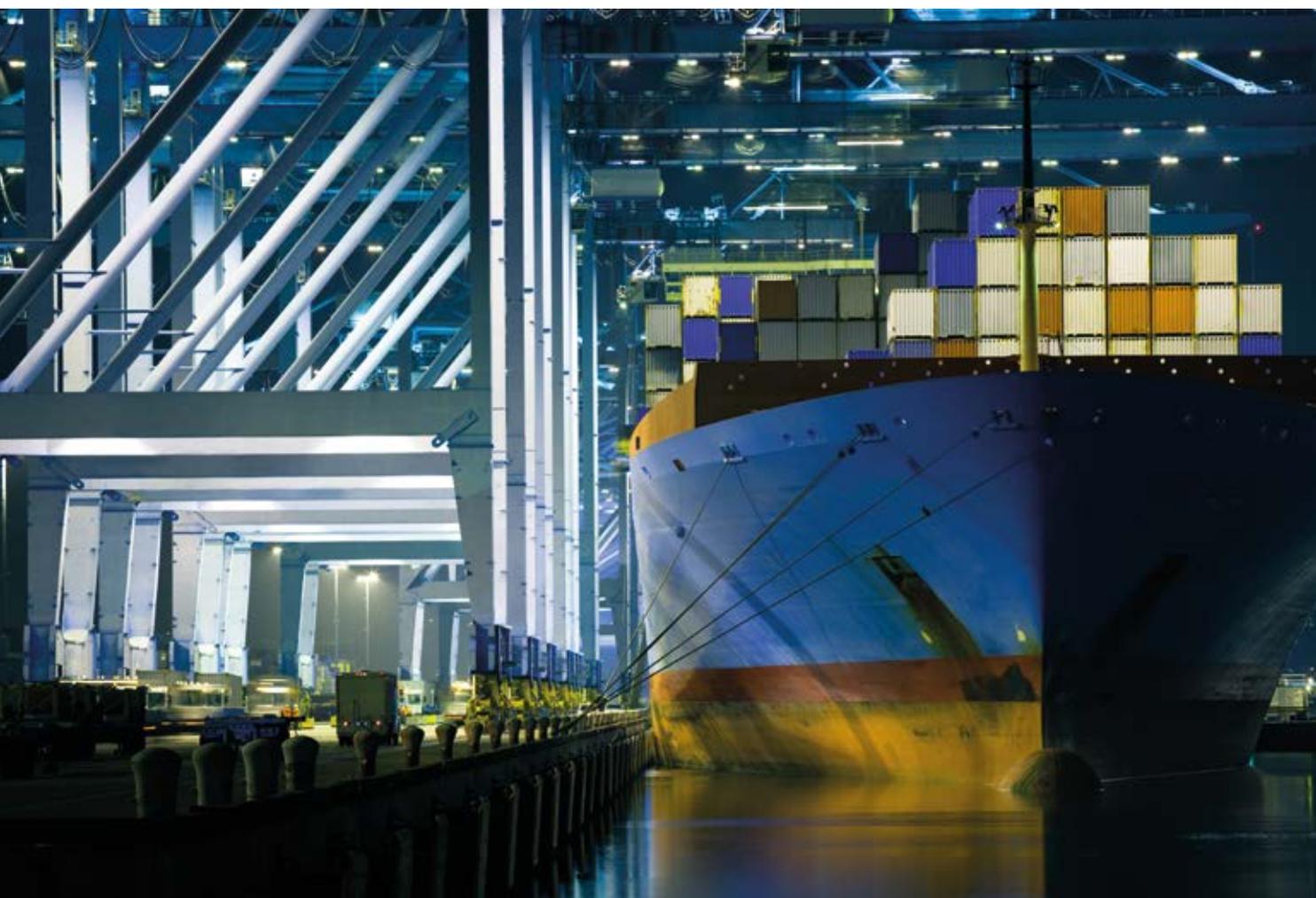
Um dos destaques deste ano foi também a integração do portefólio da Heliox – empresa adquirida pela Siemens em janeiro de 2024 –, na produção de Corroios. A Siemens espera agora receber novas encomendas em novos mercados e consolidar a posição naqueles em que já lidera.

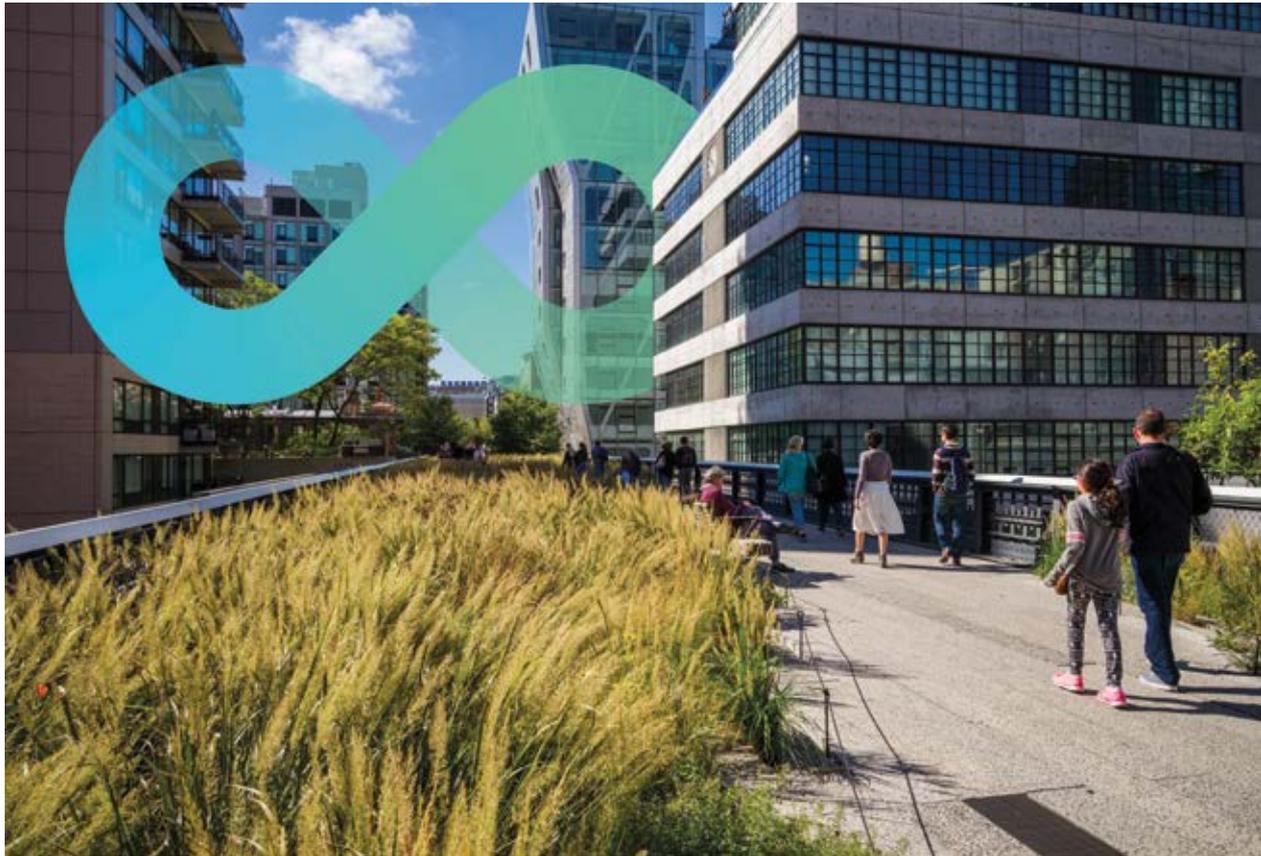
A destacar o projeto Metrobus, sistema de transporte público rodoviário de passageiros, totalmente elétrico, que está em fase de comissionamento na região de Coimbra através da empresa Energia Fundamental. A Siemens é responsável pelo fornecimento da infraestrutura e solução de carregamento, que vai permitir à região aumentar a coesão urbana, reduzir os tempos de deslocação e ter ao dispor dos habitantes uma opção inovadora, sustentável e tecnologicamente eficaz que incentiva à utilização dos transportes públicos.



No **mercado farmacêutico**, a empresa deu continuidade à transformação digital na Hovione, implementando soluções que permitem prever a qualidade de um produto durante o processo de fabrico. Com a integração destes mecanismos, é possível realizar alterações em tempo real, que se traduzem em menos desperdício, ineficiência e paragens substanciais nas unidades fabris.

No **sector portuário**, o Cranes Engineering Hub - centro de competências que desenvolve soluções de movimentação de carga para terminais portuários e complexos industriais – modernizou gruas nos terminais do TCL em Leixões, Taranto em Itália, Algeciras e Barcelona em Espanha e Salalah/Oman e Bahrain, no Médio Oriente. As soluções implementadas vão permitir aumentar a capacidade de movimentação de cargas e melhorar a segurança e eficiência energética das infraestruturas.





Destaque também para o projeto no Porto de Luanda, responsável por 80% das importações e exportações de Angola, onde através do parceiro local Powergol Lda foi fornecida tecnologia de média tensão e automação para a remodelação da infraestrutura elétrica do porto, elementos-chave no seu caminho da descarbonização.

Na área dos **edifícios inteligentes**, a Fundação Calouste Gulbenkian, procedeu-se à renovação de soluções como a plataforma de gestão integrada de edifícios, sistema de deteção e extinção automática de incêndios, sistema de alarme de intrusão e furto, sistema de controlo de acessos, sistema de videovigilância digital e uma rede de comunicação de segurança.

No projeto “Telescópio Extremamente Grande”, atualmente em construção no Chile, liderado pelo Observatório Europeu do Sul, a Siemens é responsável pelo fornecimento de produtos para fabrico de unidades de tratamento de ar e pela instalação de produtos hidráulicos no edifício.

Global Business Services

A organização de serviços de negócio da Siemens, continuou este ano fiscal a apoiar os clientes e parceiros na transição para um futuro mais digital e sustentável. Com quase duas décadas, é uma das organizações de serviços com maior experiência da Siemens, tendo um forte foco em inovação em áreas como recursos humanos, gestão da cadeia de abastecimento e vendas e administração de negócios.

Durante o ano, O GBS voltou a superar, com sucesso, a auditoria de renovação de acordo com a norma ISO 9001:2015 (sistema de gestão de qualidade) e a auditoria de segundo acompanhamento de acordo com a norma ISO 22301:2019 (sistemas de gestão de continuidade do negócio). O sucesso nestas auditorias permitiu expandir as certificações a novos países e equipas, reforçando a capacidade e relevância do núcleo de competência em território português para o mundo Siemens. Em Portugal, prosseguiu assim, a prestar apoio a várias organizações da empresa a nível global, ajudando-as a atingir e manter as diversas certificações.

A equipa Digital Solutions (DS) focada no desenvolvimento de soluções que aumentam o valor digital das empresas ao longo de todo o processo de negócio – continuou também a aperfeiçoar e expandir a carteira de soluções inovadoras.

Um ponto muito relevante foi o constante crescimento e aperfeiçoamento da Bionic Agent, uma aplicação que incorpora inteligência artificial e de *machine learning*, para otimizar o processamento de pedidos de clientes. Este produto conta já com oito casos de uso implementados e outros dez em fase de implementação. Ainda nesta área, foi também desenvolvido o GL-Adapt, que utiliza técnicas de *machine learning* para fazer previsões precisas de *cash-flow*, contribuindo para a tomada de decisões financeiras mais informadas.

A equipa do *Record to Report* (R2R) deu continuidade à colaboração com a Siemens Healthineers e os projetos Goole UK, Wattensee FR, SherpaX e Vertex em projetos estratégicos de fusões e aquisições da Siemens e atualizações de sistemas ERP (Planeamento de Recursos Empresariais), facilitando, por exemplo, a transferência de dados financeiros entre sistemas e empresas.



Em Portugal, o **Global Business Services continua** a prestar apoio a várias áreas da empresa a nível global, reforçando a capacidade e relevância do núcleo de competências para o mundo Siemens.



Foram também registados progressos na automação financeira com o software Redwood, tendo estes avanços sido especialmente notáveis na reconciliação de contas no Hub da Europa Ocidental e África, em conjunto com a equipa de finanças corporativas. O objetivo é continuar a explorar este software, que permite uma maior inovação em áreas como o encerramento contabilístico.

A R2R contou com mais de 20 colaboradores da SAP Academy – programa que tem como objetivo formar jovens nas diversas áreas de SAP – nos projetos SherpaX e Vertex. Durante este ano foram implementados com sucesso mais de 43 novos códigos de identificação global em Vertex, incluindo a migração total de *Accounts Payables* no ano fiscal transato. A solução Vertex gera cálculos de IVA para transações *inbound* e *outbound* em tempo real e permite uma maior automação e flexibilidade nas regras e lógicas tributárias para o negócio e para o cumprimento de requisitos legais. A equipa prosseguiu também com a utilização do software SAP Signavio para transformar processos de negócios em dados digitais acessíveis a todas as partes interessadas.

Na área do Purchase to Pay (P2P), apesar dos diversos desafios, o GBS P2P continuou a crescer de forma sustentada em diversas áreas especialmente no Sourcing, Logística e Procurement, nomeadamente no Processamento e seguimento das notas de encomenda, bem como no Tactical Sourcing de material direto (pequenas negociações) para os diversos países e áreas de negócio da Siemens, como sejam a Smart Infrastructure, Digital Industries, Siemens Mobility e Siemens Real Estate, entre outras.

No que diz respeito aos esforços de digitalização, o GBS P2P está focado na implementação de soluções totalmente digitais “end to end” na área do Procurement, que permitam automatizar todo o ciclo de vida do processamento de ordens de encomenda, agilizando as atividades de “sourcing”, tornando o serviço prestado mais eficiente para os seus clientes.

Já na área do *Hire-to-Retire* (H2R) observou-se um crescimento nas operações de Recursos Humanos, especialmente nos países nórdicos, Países Baixos e França. O foco manteve-se na expansão da pegada digital, com a implementação da plataforma ServiceNow – que representa uma nova era no modelo de interação com os colaboradores da Siemens a nível global em vários países europeus. Esta equipa continuou também focada no desenvolvimento de competências na área de Tecnologias de Informação de Recursos Humanos, apoiando a implementação dos diferentes projetos a nível global.



Portugal Tech Hub

O exercício em análise ficou marcado pela celebração do décimo aniversário do centro de competências internacional de tecnologias de informação (TI) que a Siemens tem em Portugal desde 2014. Os 10 anos do centro – que até agora, era denominado de Lisbon Tech Hub – foram assinalados com um conjunto de atividades ao longo do ano, destacando-se eventos com parceiros tecnológicos como a Microsoft, a Google, a NVIDIA e a Amazon Web Services, iniciativas de apoio à comunidade e a expansão do centro de competências à região Norte de Portugal, que, juntamente com o núcleo em Lisboa, dá assim, origem ao Portugal Tech Hub.

Este centro de competências desempenha um papel fundamental no processo de transformação digital em curso na empresa a nível global e na implementação de soluções tecnológicas avançadas para promover a sustentabilidade junto dos clientes, atuando nas áreas da indústria, infraestruturas, energia, mobilidade e saúde.

A equipa que trabalha desde 2023 em Matosinhos está focada no desenvolvimento de soluções de tecnologias de informação para a área de negócio Smart Infrastructure, mas o objetivo é expandir este ecossistema com mais equipas dedicadas a temáticas como Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês) & Plataformas de Serviços e Inteligência Artificial & Análise de Dados.

O reforço da aposta no agora Portugal Tech Hub refletiu-se também no aumento do número de colaboradores, que no ano fiscal terminado a 30 de setembro de 2024, superava os 1.600 especialistas (próprios, de parceiros e estagiários). Com 38% de mulheres em posições de liderança e colaboradores de mais de 60 nacionalidades, este centro de competências continuou a ser um ponto de referência para a empresa na temática da diversidade.

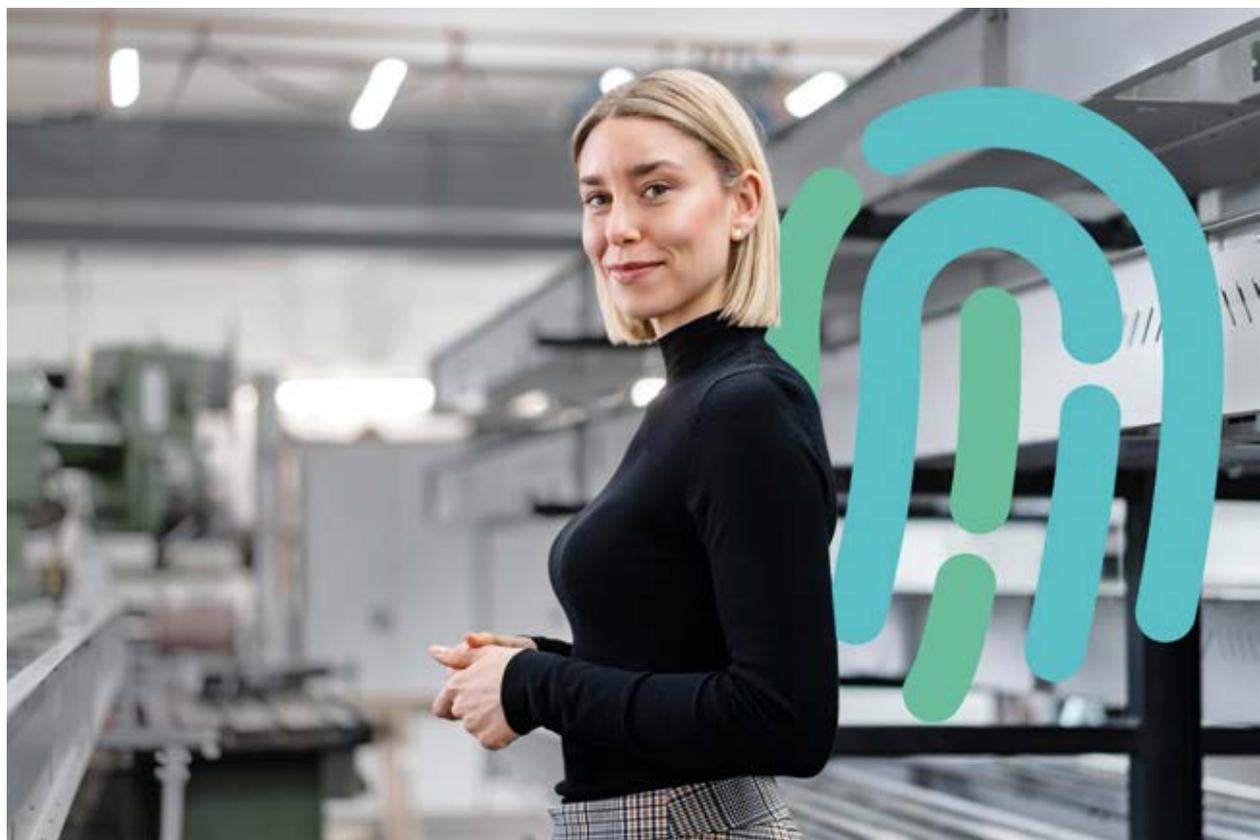
Ao longo do ano fiscal em análise, este Hub reforçou também o seu papel no panorama tecnológico global da Siemens, tendo as equipas de especialistas que o compõem – Corporate IT, Cybersecurity (CYS), Smart Infrastructure IT (SI IT), Digital Industries IT (DI IT), Siemens Financial Services IT (SFS IT), Technology (T), e Financial Control and Reporting (CF R) – desenvolvido vários projetos.



2024 marcou o décimo aniversário do **Portugal Tech Hub - o centro de competências internacional de tecnologias de informação existente em Portugal,** que conta atualmente com mais de 1.600 especialistas.

Na área da cibersegurança, o CYS, que foi criado em Portugal em 2014 e conta hoje com 126 especialistas de oito nacionalidades, dá apoio a todo o mundo Siemens. A equipa, que implementa soluções de última geração no que diz respeito à deteção e análise de ameaças cibernéticas, reais e potenciais, em ambientes de TI e industriais, deu em 2024 início ao projeto Next Generation OT SOC Services. Este projeto oferece às diferentes unidades de negócio da Siemens um serviço de monitorização e resposta a incidentes no contexto de tecnologia operacional (OT na sigla em inglês), sendo a equipa responsável pelas componentes de estratégia e negócio liderada por especialistas locais em Portugal. O desenvolvimento deste projeto, por sua vez, é maioritariamente feito em Portugal e Espanha.

A excelência desta equipa foi este ano reconhecida a nível global, com a distinção dos projetos “Shaping the Cybersecurity Culture – from annual training to a comprehensive Cyber Sense Program” e “Cloud Security NorthStar – Reshaping Cloud Security” nos Siemens Cybersecurity Awards, realizados em Munique, na Alemanha. Os dois projetos foram desenvolvidos por colaboradores da equipa de CYS em Portugal, tendo o “Cloud Security NorthStar – Reshaping Cloud Security” contado também com a colaboração de colegas de vários países e diferentes departamentos.





Com o objetivo de apoiar os clientes no processo de descarbonização dos seus negócios, foi desenvolvida este ano a plataforma Decarbonization Business Optimizer (DBO). Esta solução, que permite personalizar digitalmente a estratégia de descarbonização para as instalações e analisar os benefícios para a empresa e para o planeta, é fruto da colaboração entre duas áreas da empresa: a Siemens Financial Services e Technology.

A equipa de IT Corporate, por sua vez, é responsável pela convergência entre diferentes tecnologias operacionais e de informação, apoiando transversalmente as diferentes áreas de negócio, países e estrutura corporativa da Siemens. Esta capacidade de promover sinergias está refletida, por exemplo, no projeto Building X, uma nova gama de software para edifícios inteligentes que reduz a complexidade da digitalização e ajuda os clientes a atingirem os seus objetivos 'net zero'.

Na indústria, a equipa de IT da Digital Industries continuou focada no desenvolvimento do Shiftplan. Este projeto, que foi totalmente desenvolvido pela equipa, permite a otimização dos turnos das fábricas, tendo impacto direto nos custos e produtividade através da uniformização das soluções.

O departamento SI IT dedicou-se à criação de plataformas globais que sustentam processos empresariais críticos em mais de 60 países em todo o mundo. Com o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento destes projetos, a equipa intensificou a contratação de profissionais seniores na área da inteligência artificial, Internet das Coisas, metodologias ágeis, inteligência de dados e programação.

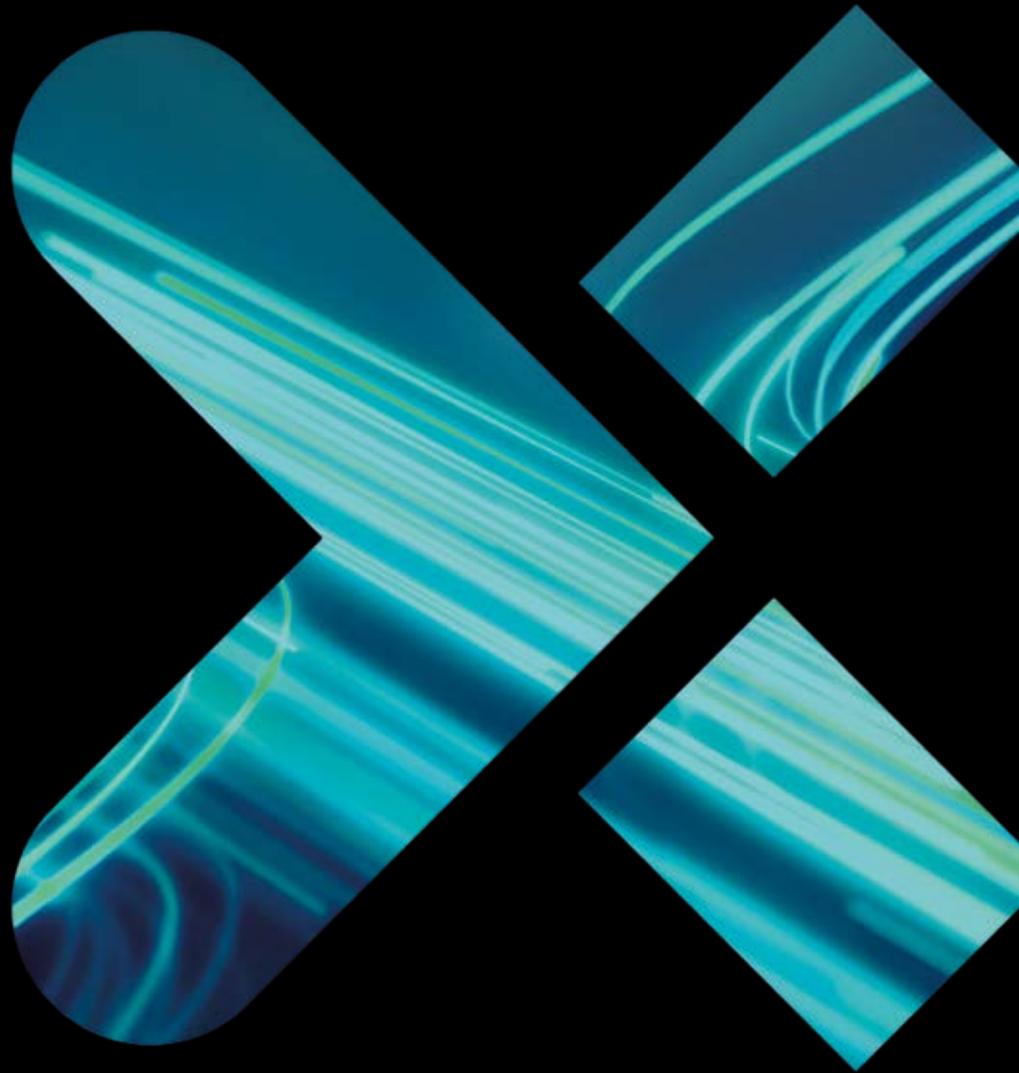
O compromisso da Siemens com o desenvolvimento de novos talentos tem sido constante ao longo dos anos, tendo esta área recrutado quase 100 estagiários durante o ano fiscal de 2024. Um dos programas de formação de novos talentos é a iniciativa SAP Academy, organizada pela equipa de Enterprise Resource Planning (ERP) com o objetivo de combater a escassez de especialistas SAP em Portugal.

SAP Academy



2

Indicadores Financeiros



A Siemens, S.A terminou o ano fiscal em análise com resultados económico-financeiros positivos, mantendo a solidez e robustez financeira nos principais indicadores financeiros:

	2024	2023	Varição
Encomendas em carteira*	128,4	99,8	29%
Encomendas do ano*	431,5	363,4	19%
Volume de negócios*	400,2	382,0	5%
Exportação*	262,3	243,3	8%
Resultados Líquidos*	13,6	15,9	-14%
Total Ativo *	217,1	220,8	-2%
Total Passivo*	122,4	123,9	-1%
Total Capital Próprio*	94,7	97,0	-2%
Investimento*	3,8	5,7	-33%

*Milhões de Euros

A Siemens S.A. encerrou o presente exercício com excelentes valores no *top-line*, nomeadamente nas Encomendas do ano, atingindo os 432 milhões de euros, representando um aumento de 19%. Também as Encomendas em carteira aumentaram cerca de 29%, fruto da contínua aposta dos seus clientes nos produtos e soluções da Siemens.

O Volume de negócios superou os 400 milhões de euros, representando um aumento de 5% face ao exercício anterior, sendo esse aumento transversal a todas as áreas da Empresa, sinal da maturidade da estratégia e atual estrutura da Siemens, focada em fornecer produtos e soluções sustentáveis bem como serviços tecnológicos aos seus clientes e parceiros. Destacamos o excelente desempenho verificado na área Global Operations, onde, a setembro de 2024, o volume de negócios atingiu o valor de 218 milhões de euros, impulsionado pelo crescimento dos serviços tecnológicos prestados pelo Portugal Tech Hub, essencialmente ao Grupo Siemens, relevante, também, para o aumento das exportações em 8%, atingindo o montante de 262 milhões de euros, aportando valor ao País e evidenciando a Siemens como parceiro de referência.

Relativamente à redução dos Resultados Líquidos, ficou a dever-se essencialmente, a um aumento nos gastos com pessoal, resultados de medidas promovidas pela Empresa de forma a atrair, reter e desenvolver os seus colaboradores, ao registo pontual, no exercício anterior, de uma mais-valia de 1,6 milhões de euros relacionada com a cedência do negócio de motores para veículos elétricos incluído no processo “Drive”, e ao desenvolvimento do negócio da mobilidade elétrica, cujo potencial justifica o forte investimento realizado em pessoas e na produção de soluções sustentáveis na Fábrica de Corroios.

No que respeita à posição financeira, a Empresa regista um total de ativos no valor de 217 milhões de euros, dos quais aproximadamente 80% são ativos correntes, incluindo dívidas a receber e disponibilidades que representam cerca de 53 milhões de euros. O passivo total desceu, ligeiramente, para cerca de 122 milhões de euros, resultado da redução da dívida a Fornecedores, parcialmente compensado, com o aumento das responsabilidades perante os seus colaboradores. A 30 de setembro de 2024, os capitais próprios da Empresa cifram-se em 94,7 milhões de euros.

Destacamos também um valor de investimentos que superou os 3,8 milhões de euros, ferramenta fundamental para o crescimento sustentado e desafios futuros da Siemens.

2.1 Contribuições fiscais

Os impostos e contribuições registados pela Siemens S.A. no período de 1 de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2024 dividem-se entre impostos e contribuições suportados e impostos e contribuições pagos em nome de outras entidades e de pessoas singulares. Os impostos e contribuições suportados representam um custo fiscal efetivo da Siemens S.A., além de terem impacto direto na sua tesouraria. Estes ascendem a aproximadamente 34 milhões de euros. Por outro lado, os impostos contribuições pagas em nome de outras entidades e de pessoas singulares, apesar de serem entregues ao Estado pela Empresa e terem impacto na sua tesouraria, são imputados aos clientes ou retidos aos fornecedores e aos colaboradores, pelo que não têm impacto no resultado líquido da Empresa. Estes impostos e contribuições ascendem a 106,7 milhões de euros. No total, a Siemens S.A. registou um montante de 140,8 milhões de Euros de impostos e contribuições a favor do Estado.

Não existem dívidas em mora ao setor público estatal, incluindo Segurança Social.



*milhões de Euros

2.2 Perspetivas futuras

A Siemens continuará a consolidar o seu papel e relevância enquanto empresa que opera em setores que constituem a espinha dorsal da economia portuguesa, nomeadamente infraestruturas, indústria, saúde e mobilidade, entre outros. Ao longo dos próximos anos, manteremos o compromisso de ser um parceiro de referência na transformação digital e transição energética, promovendo a sustentabilidade e o crescimento dos clientes nacionais, e participando em projetos estratégicos para o desenvolvimento do país, nas diferentes áreas da economia, como as redes inteligentes, energias renováveis, hidrogénio verde, produção de baterias, indústria farmacêutica, centros de dados, infraestrutura portuária, defesa e mobilidade, entre outras.

Em 2025, ano em que celebramos 120 anos de presença em território nacional, queremos expandir o debate sobre o futuro do país a toda a sociedade, envolvendo-a na construção de um futuro mais sustentável. Acreditamos que a tecnologia, aliada às pessoas e à sustentabilidade, será o pilar fundamental desta transformação, que a Siemens está preparada para liderar.

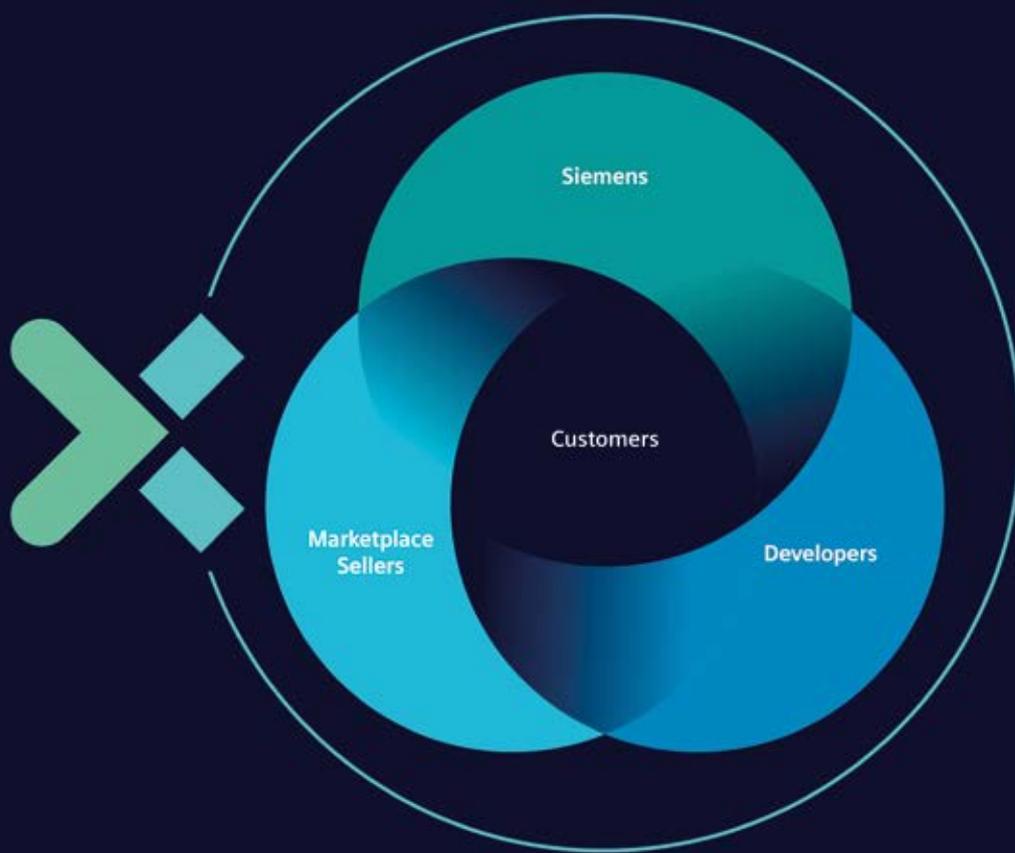
Nesse sentido, continuaremos a destacar e a promover a Siemens Xcelerator, plataforma de negócios aberta e digital, que permite a empresas de todas as dimensões e de todos os setores de atividade acelerarem a sua transformação digital de forma fácil, rápida e escalável. O objetivo para os próximos anos é continuar a expandir significativamente o número de parceiros e soluções disponíveis neste ecossistema, democratizando, assim, o acesso a tecnologias-chave e ajudando as diferentes indústrias a tornarem-se mais produtivas, competitivas e resilientes, atendendo aos desafios de um mercado global cada vez mais exigente.

A Siemens quer continuar a prestar apoio aos clientes de todos os setores de atividade e, por isso, continuará a afirmar-se como um centro de excelência dentro do grupo. No último ano fiscal, a Siemens Portugal foi reconhecida como um centro de competência para microrredes, assumindo uma importância acrescida no apoio global às atividades da Siemens em todo o mundo. A partir deste centro, a empresa oferece apoio em todo o ciclo de vida dos projetos, desde a pré-venda até à implementação operacional.

Continuaremos empenhados em atrair novos centros de conhecimento, tecnologia, soluções e serviços para Portugal, bem como em expandir os já localizados no nosso país, criando condições para aumentar a oferta de serviços e o desenvolvimento de soluções em diferentes áreas, como a energia, indústria, mobilidade e edifícios, não só para aplicação no mercado local, como para exportação para as mais diferentes regiões do mundo.

Além disso, a empresa irá continuar a investir em Investigação e Desenvolvimento, de forma a consolidar as seis tecnologias-chave já existentes no país, procurando expandir o número das mesmas trabalhadas a partir de Portugal, reforçando assim o seu contributo para a estratégia global da Siemens AG.

Com o objetivo de alavancar este crescimento, a nossa colaboração com a academia será reforçada através do ecossistema de inovação recentemente criado, que tem como missão o estreitar de relações com estas entidades, criando, a título de exemplo, doutoramentos em contexto de trabalho.



De destacar a divulgação e implementação da **Siemens Xcelerator**, plataforma de negócios aberta e digital, que permite a empresas de todas as dimensões e de todos os setores de atividade acelerarem a sua transformação digital de forma fácil, rápida e escalável.

Em termos de desempenho económico, a Siemens antecipa um crescimento das receitas em 2025, sustentado sobretudo pelas exportações. A Fábrica de Corroios, ecossistema de mobilidade elétrica que a Siemens tem instalado em Portugal, continuará a desempenhar um papel fundamental neste crescimento. O negócio da mobilidade elétrica irá transformar-se ao longo dos próximos anos, estando previsto a separação da unidade eMobility a nível global, por forma a assegurar uma maior flexibilidade e autonomia de gestão, com o objetivo de acelerar o crescimento neste setor.

Em Portugal, a empresa continuará a apostar na mobilidade descarbonizada, em todas as vertentes do ecossistema, desde a produção, investigação e desenvolvimento e vendas, à engenharia, gestão de projeto e serviços. A recente aquisição da Heliox reforçará ainda mais o portefólio nesta área, posicionando a Siemens na vanguarda da mobilidade sustentável e permitindo ambicionar à criação de mais linhas de produção.

Outro aspeto crucial para o futuro da Siemens é a cibersegurança. Numa era cada vez mais digital, garantir a segurança das infraestruturas tecnológicas e das informações empresariais e governamentais é uma prioridade máxima. A Siemens está, por isso, a criar as condições necessárias para se tornar uma empresa certificada em cibersegurança, o que espera que venha a acontecer no exercício de 2025, reforçando o seu papel de parceiro de confiança nesta área vital.

Para atingir os objetivos a que se propõe, as pessoas continuarão a ser o recurso mais importante. Depois de, em 2024, ter superado a marca dos 3.100 colaboradores, a Siemens S.A. aspira a aumentar este número em pelo menos 200 novos colaboradores no próximo ano. Este investimento reflete o compromisso contínuo da Siemens em atrair, reter e recuperar talentos, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e em que todos se sentem valorizados.



No campo da sustentabilidade, a Siemens mantém-se firmemente comprometida com a descarbonização das suas operações e com o apoio aos seus clientes para que percorram o mesmo caminho.

Internamente, a empresa continuará a implementar o conceito DEGREE (Descarbonização, Ética, Governança, Eficiência de Recursos, Equidade e Empregabilidade), com a meta de atingir a neutralidade carbónica até 2030. Um exemplo deste compromisso é o objetivo de, no novo exercício, se atingir a descarbonização das nossas instalações, nomeadamente a sede em Alfragide e a Fábrica de Corroios. Continuaremos também a apostar na conversão da frota 100% elétrica até 2030, com o objetivo de superar os 50% já no próximo ano.

Por fim, a governança e a responsabilidade social continuarão no centro da estratégia da Siemens, estando comprometida em melhorar continuamente as condições de trabalho e o bem-estar dos seus colaboradores, enquanto contribuí positivamente para as comunidades onde opera.

2.3 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

O Conselho de Administração informa não ter conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 30 de setembro de 2024 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data, ou que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas.

2.4 Proposta de aplicação de resultados

A Siemens, S.A. colocou à disposição da Assembleia Geral 13.611.730 euros, provenientes do resultado do presente exercício, sobre os quais se propõe seguinte aplicação:

	Euros
Dividendos	13.611.730

3

Considerações Finais

Uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores pelo enorme esforço, empenho e dedicação à Empresa.

A Siemens S.A. gostaria também de agradecer a todos os clientes e parceiros que colaboraram com a empresa ao longo do ano e que voltaram a confiar às equipas o desenvolvimento e a execução dos seus principais projetos.

Ao nosso acionista Siemens AG, agradecemos a confiança refletida nos diversos investimentos que tem decidido fazer em Portugal, bem como aos órgãos sociais do Conselho Fiscal e Assembleia Geral pelo rigor e profissionalismo demonstrado.

Alfragide, 21 de novembro de 2024

O Conselho de Administração

Situação da Siemens, S.A. em janeiro de 2024:

Nome	Orgão	Função
José Luís Fazenda Arnaut Duarte	Assembleia Geral	Presidente da Mesa
Patrícia da Silva Campos Afonso	Assembleia Geral	Secretária
Nádia Carina Reis Dias dos Santos	Assembleia Geral	Secretária
José Silva Jorge	Conselho Fiscal	Presidente
Jorge Vieira Alves	Conselho Fiscal	Vogal
Thomas Fredrich	Conselho Fiscal	Vogal
Christian Homering	Conselho Fiscal	Suplente
PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda.	Revisor Oficial de Contas	
Representada por:		
João Rui Fernandes Ramos ou Carlos José Figueiredo Rodrigues		
Agustin Escobar Cañadas	Conselho de Administração	Presidente
Fernando Jorge Rodrigues Pereira da Silva	Conselho de Administração	Administrador Delegado
Ricardo João Fernandes Nunes	Conselho de Administração	Vogal
Alfred Karl Franzoni	Conselho de Administração	Vogal
Ana Campon Alonzo	Conselho de Administração	Vogal

Prazo de duração dos mandatos: 2 anos

Nota de Copyright

As designações usadas neste documento podem ser marcas registadas. O uso destas marcas por terceiros pode violar os direitos do proprietário da marca registada.

O Relatório de Gestão 2024 da Siemens, S.A.

(em formato PDF) está disponível na internet em:
www.siemens.pt/relatorioecontas

Ficha Técnica

Este Relatório de Gestão contém afirmações orientadas para o futuro, baseando-se em suposições e estimativas da Direção da Siemens, S.A. Apesar de considerarmos que as expectativas destas previsões são realistas, não podemos garantir que elas sejam comprovadas como certas. As suposições podem correr riscos e incertezas que podem levar a resultados fatuais que se desviem na sua essência das provisões. Entre os fatores que poderão causar os referidos desvios constam, entre outros, alterações no ambiente económico e comercial, oscilações nos câmbios e nas taxas de juro, introdução de produtos concorrentes, falta de aceitação de novos produtos e serviços e alienações na estratégia da atividade. Não está prevista, pela Siemens, S.A., nenhuma atualização das previsões, nem assumimos nenhuma obrigação nesse sentido. É princípio nosso publicar todas as informações essenciais sem limitações e numa base não seletiva.

O documento contém informações sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras (referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2024) bem como outras informações sobre as operações da empresa no ano em análise. Em caso de discrepâncias, prevalece o conteúdo aprovado pela Assembleia Geral e certificado pelo Revisor Oficial de contas.

Contactos

Sede

Rua Irmãos Siemens, 1
2720-093 Amadora

 www.siemens.pt

Telefone: +351 214 178 000
internetrequest.pt@siemens.com

Capital Social: 63.453.000,00 EUR
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Amadora
Pessoa Coletiva N.º: 500 247 480

Região Norte

Av. Mário Brito, n° 3570 - Freixieiro
4455-491 Perafita
Telefone: +351 229 992 000

Fábrica de Corroios

Quinta da Princesa
Av. 25 de Abril, n° 201
2845-547 Amora
Telefone: +351 212 557 102



facebook.com/siemensportugal



twitter.com/SiemensPortugal



instagram.com/siemensportugal



linkedin.com/company/siemens